

Entidades têm sistema gratuito de informação

Sistemas de informação gratuitos e entidades que oferecem opções mais baratas de cursos no Exterior podem tornar mais fácil a vida de quem planeja estudar em outro país. O Centro Intercultural Brasil, antigo American Fields Service (AFS), por exemplo, é um programa de intercâmbio de estudantes de 15 a 17 anos, sem fins lucrativos.

Voluntários em 61 países, inclusive no Brasil, recebem gratuitamente adolescentes em suas casas e cuidam de sua educação por períodos de seis meses a um ano. Como não há objetivo de lucro, as viagens, incluindo passagem aérea, podem variar entre US\$ 1 mil e US\$ 6 mil. "Selecionamos jovens preocupados com questões ambientais e sociais", explica o diretor regional da entidade, Marcos Felipe. Ao contrário das demais entidades, o Intercultural Brasil não exige conhecimento da língua do país para onde o estudante vai. "As próprias famílias hospedeiras ensinam o idioma de maneira informal", diz Felipe. O intercâmbio praticado tanto pela

instituição, criada e mantida por estudantes voluntários, quanto por agências de viagens, já não implica obrigatoriedade para a família que manda um filho a outro país receber um estudante estrangeiro em sua casa. "Esse procedimento era muitas vezes um empecilho porque algumas famílias não podiam receber o hóspede", diz o diretor do STB, José Car-

los Hauer Santos Júnior.

Outra entidade também voltada para intercâmbios e cursos de verão é a Brasil Intercultural, uma organização não-governamental, ligada à Organização das Nações Unidas (ONU).

NOÇÕES DE INGLÊS PODEM SER DISPENSÁVEIS

Para quem desejar obter informações sobre bolsas de estudo, o Centro de Intercâmbio Cultural de Orientação Alumni mantém sistema gratuito de fornecimento de dados. A Comissão de Cooperação Internacional (CIC), da USP, trabalha de forma semelhante. (G.L.)

■ AFS: tel. (021) 542-3642; Alumni: tel. (011) 842.3866; CIC: não atende por telefone (R. do Anfiteatro, 181-sala 7-USP)